



EQUIFAX



Tendências Globais de Crédito

Tendências emergentes de crédito a partir de 2024

2024
TENDÊNCIAS



A recuperação de longos períodos de alta inflação pode ser lenta, com diferenças notáveis entre populações e regiões geográficas.

Índice

Destaques

- 3 Austrália
- 4 Estados Unidos
- 5 Canadá
- 6 Reino Unido

7 Visão global

Tendências de crédito

- 8 Demanda
- 9 Dívida geral
- 10 Inadimplências
- 11 Cartões de crédito



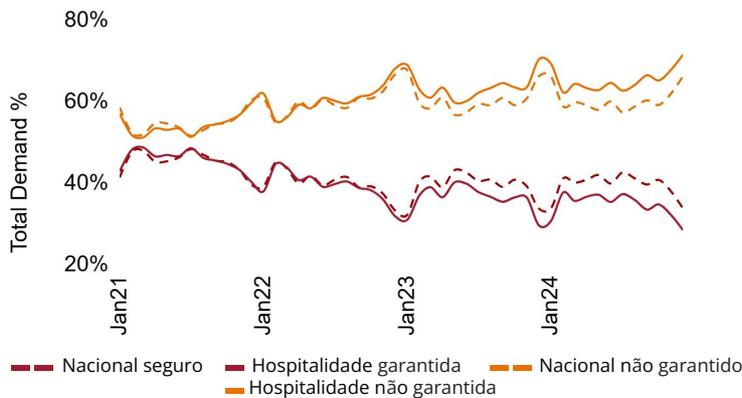
Trabalhadores do setor hoteleiro sofrem o impacto à medida que os gastos diminuem

A demanda de crédito sem garantia tem crescido desde 2021, à medida que os consumidores enfrentam dificuldades econômicas adversas. As lacunas entre dívida garantida e não garantida (nacionalmente) cresceram de 17% para 32% em dezembro de 2024.

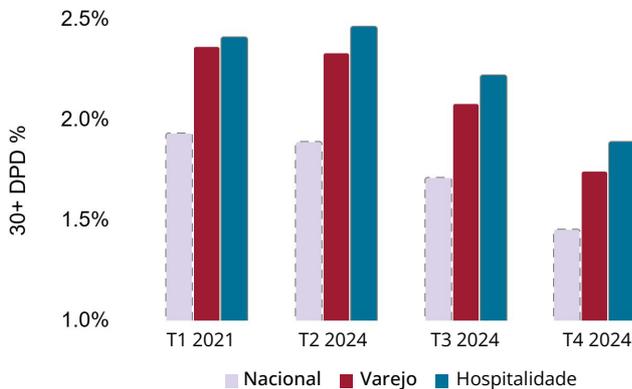
Os colaboradores da hotelaria registaram um aumento nas consultas de crédito não garantido, passando de 14% em 2021 para 43% no final de 2024, tornando-os 8% mais propensos a fazer uma consulta de crédito.

Os números de inadimplência em produtos de crédito sem garantia também são maiores para aqueles que trabalham em setores voltados para o consumidor. Os trabalhadores mais jovens e a tempo parcial estão entre os mais afetados.

Aumento do montante de dependência de crédito não garantido em hospitalidade



Inadimplência não garantida em todos os setores (4º trimestre de 2024)



O que isso significa para os clientes?

- A demanda de crédito e o risco de inadimplência mostram divisão entre os setores. Insights sobre as ocupações dos consumidores podem ajudar os credores a antecipar e avaliar a capacidade de crédito ao consumidor
- A realização de avaliações regulares das carteiras dos consumidores pode ajudar os credores a monitorizar e ajustar as políticas à medida que os fatores macroeconômicos mudam ao longo do tempo.



Gerações mais jovens lutando para se firmar na economia

As gerações mais jovens enfrentam desafios financeiros significativos na economia atual dos EUA, em grande parte devido ao aumento dos custos e à estagnação dos salários. Com o aumento do custo de vida e os preços elevados das casas, possuir uma casa parece cada vez mais distante. A dívida de empréstimos estudantis continua sendo um fardo pesado para as populações mais jovens, deixando os formandos com obrigações financeiras significativas antes de entrarem no mercado de trabalho.

Este estresse é aparente quando se olham para as medidas de capacidade de pagar e inadimplência:

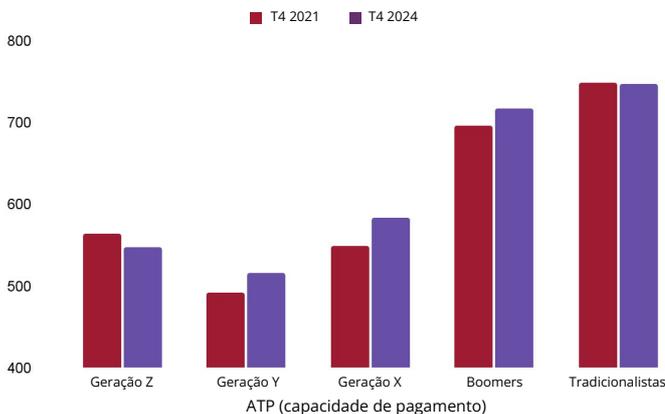
- À esquerda, os aumentos no rendimento ajudaram as gerações mais velhas a melhorar ou manter a sua pontuação de capacidade de pagamento ao longo do tempo. No entanto, a pontuação de capacidade de pagamento da Geração Z caiu cerca de 3%.
- À direita, os aumentos na inadimplência são mais pronunciados para a Geração Z e a Geração Y, com a Geração Z vendo um aumento de quase duas vezes mais em mais de 60 dias de inadimplência pós-pandemia.

O que isso significa para os clientes?

- Estratégias de aquisição e retenção para populações mais jovens pode precisar ser diferente do portfólio geral, exigindo dados e estratégias exclusivas para o sucesso
- As gerações mais novas esperam experiências perfeitas e voltadas para dispositivos móveis e buscam transparência e confiança em suas relações financeiras
- A política de crédito precisa acomodar os mutuários que enfrentam saldos mais elevados e mais inadimplência
- As gerações mais jovens podem ter fontes de rendimento não tradicionais, o que pode exigir opções de construção de crédito mais flexíveis

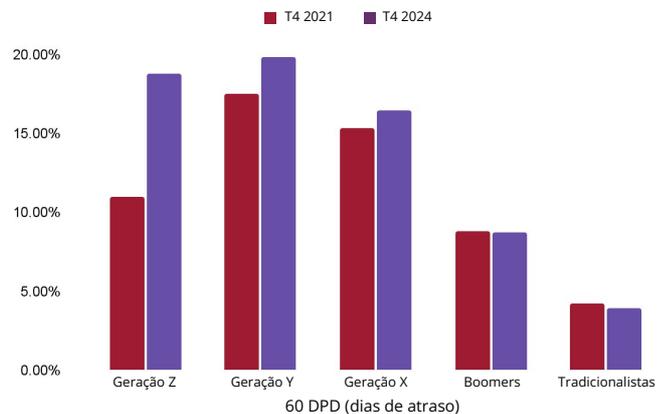
A Geração Z tem menor capacidade de pagar após a pandemia

Pontuação de capacidade de pagamento da Equifax, 4º trimestre de 2021 vs. 4º trimestre de 2024 por geração



A Geração Z e a Geração Y também apresentam maior inadimplência

Presença de inadimplência de mais de 60 dias, 4º trimestre de 2021 vs. 4º trimestre de 2024 por geração





Ampliação da divisão financeira entre proprietários e não proprietários

Desafios significativos: Os titulares de hipotecas em Ontário estão perdendo pagamentos em um ritmo muito mais rápido do que os de outras províncias, sugerindo uma questão subjacente mais profunda de acessibilidade. A taxa de inadimplência hipotecária de mais de 90 dias em Ontário aumentou substancialmente, com um aumento de 90,2% para 0,22%, uma taxa que excede em muito o aumento comparativamente modesto de 20,4% observado no resto do Canadá. Além disso, muitos consumidores que renovam hipotecas continuam tendo pagamentos mensais mais elevados devido às taxas de juro elevadas em comparação com os níveis pré-pandêmicos e epidêmicos, quando pela última vez fixaram taxas baixas.

Alívio de corte de taxa: Para alguns proprietários, os cortes nas taxas proporcionaram algum alívio. Os mutuários com linhas de crédito sem garantia viram as taxas de inadimplência se estabilizarem, enquanto os HELOCs (linhas de crédito com garantia imobiliária) registraram uma queda geral nos pagamentos perdidos. Muitos destes consumidores melhoraram os seus hábitos de pagamento com cartão de crédito, com mais pessoas pagando saldos integralmente.

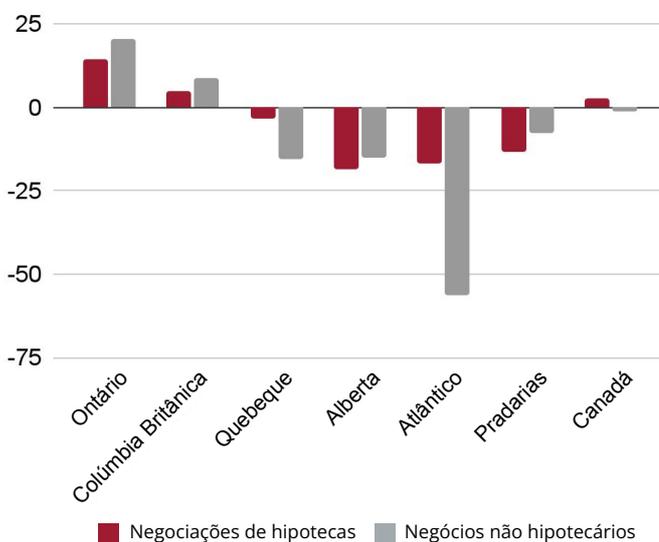
Posições precárias: O aumento da dívida dos cartões de crédito e das taxas de inadimplência entre os consumidores mais jovens e de baixa renda realça a sua vulnerabilidade às flutuações econômicas e às potenciais dificuldades financeiras. No quarto trimestre de 2024, indivíduos com menos de 26 anos experimentaram um aumento anual de 19% nas taxas graves de inadimplência no cartão de crédito.

O que isso significa para os clientes?

- A carteira global de hipotecas pode parecer estável, mas as diferenças regionais são fundamentais para identificar segmentos de consumidores de alto risco
- Quem em seu portfólio corre risco de choques de pagamento de renovação? Desenvolva estratégias para apoiar o consumidor
- O aumento da vulnerabilidade dos consumidores mais jovens poderá levar a mais pagamentos perdidos; adaptação é necessária nas estratégias de cobrança
- Acompanhe as safras de pagamento de novos cartões, especialmente aqueles de grupos de pontuação mais baixa

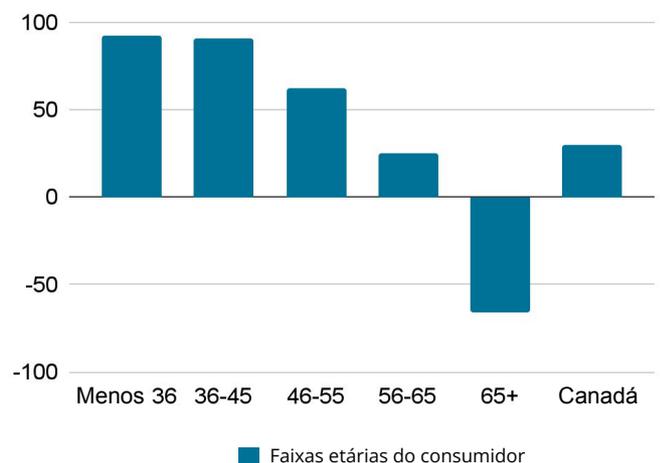
Titulares de hipotecas: alteração da taxa de inadimplência de saldo de mais de 90 dias em pontos base

(4º trimestre de 2024 vs pré-pandemia)



Consumidores não hipotecários: alteração da taxa de inadimplência de saldo de mais de 90 dias em pontos base para cartão de crédito

(4º trimestre de 2024 vs pré-pandemia)





Insights regionais revelam contrastes nos gastos do consumidor

Insights sobre gastos do consumidor

Observam-se grandes variações na prevalência do consumidor e no valor médio em numerosas categorias de rendimentos e despesas ao agregar dados de transações bancárias de consumidores no código postal do Reino Unido e/ou a nível regional. Esses insights permitem atividades de marketing mais direcionadas e um gerenciamento refinado de riscos de acessibilidade.

Exemplos de comparação de códigos postais do Reino Unido

	Valor de aluguel [G83 8AR] Balloch £187 [LS18 4HN] Leeds £1,018
	Valor salarial [CT1 3QN] Canterbury £1,678 [JE2 7UE] Jersey £2,817
	Valor energético [BN22 7AQ] Eastbourne £187 [CW1 3LE] Crewe £1,018
	Prevalência de benefícios [E16 1RE] Londres 14% [LS18 4HN] Wolverhampton 58%
	Prevalência de apostas [SE19 1AY] Londres 9% [L32 8TN] Liverpool 42%
	Prevalência de BNPL [HA2 8EL] Londres 17% [IV3 5EL] Inverness 52%



O que isso significa para os clientes?

- Capacitar os clientes com uma visão abrangente de como os consumidores alocam recursos financeiros entre setores para desenvolver produtos relevantes e competitivos
- Aprimorar o planejamento da estratégia de marketing com insights anônimos sobre gastos do consumidor que podem ajudar a identificar segmentos de clientes de alto valor, impulsionar campanhas direcionadas e maximizar o ROI (retorno sobre o investimento)
- Oferecer uma alternativa valiosa para soluções de despesas genéricas, com insights granulares e oportunos que otimizam as avaliações de acessibilidade do consumidor

Visão global

A maioria das regiões continua afrouxando as políticas monetárias para ajudar os consumidores a lidar com ventos econômicos mais adversos.



		PIB per capita		Inflação		Taxa de juros		Desemprego	
		+/- %YoY*	Porcentagem	+/- YoY#	Porcentagem	+/- YoY#	Porcentagem	+/- YoY*	
América do Norte	EUA	1,64% ▲	2,90%	-0,50 ▼	4,33%	1,00 ▲	4,10%	0,30 ▲	
	CAN	0,01% ▲	1,90%	-0,96 ▼	3,00%	-2,00 ▼	6,60%	0,90 ▲	
América do Sul	ARG	-2,10% ▼	8,00%	-94,00 ▼	32,00%	-101,00 ▼	6,90%	1,20 ▲	
	EQU	-0,70% ▼	1,48%	-0,82 ▼	10,43%	0,49 ▲	2,70%	-0,70 ▼	
	BR	0,28% ▲	4,83%	0,21 ▲	12,25%	0,50 ▲	6,20%	-1,20 ▼	
Europa	Reino Unido	0,22% ▲	3,50%	-0,70 ▼	4,75%	-0,50 ▼	4,40%	0,60 ▲	
	ES	3,20% ▲	2,80%	-0,70 ▼	3,15%	-1,15 ▼	10,60%	-1,60 ▼	
Oceania e Ásia	AUS ¹	-1,50% ▼	2,40%	-1,70 ▼	4,35%	-0,25	4,00%	0,30 ▲	
	NZ ²	-2,10% ▼	2,20%	-2,50 ▼	4,35%	-0,25 ▼	4,00%	0,60 ▲	
	IN	2,78% ▲	5,22%	-8,30 ▼	6,50%	0,00	6,40%	-1,50 ▼	

*Os dados mostram uma variação percentual em relação ao trimestre do ano passado

#Dados mostram mudança em pontos-base em comparação com o trimestre do ano passado

Demanda

As pressões econômicas continuam empurrando os consumidores para o crédito sem garantia, enquanto o mercado hipotecário retorna de forma controlada.

América do Norte

Canadá

O mercado hipotecário canadense em geral mostrou sinais de recuperação, com novas emissões de hipotecas aumentando 39% em relação ao ano anterior. Os compradores de casas pela primeira vez retornaram, com um aumento de 28,2% em relação aos mínimos extremos de compras no quarto trimestre de 2023. Os empréstimos não hipotecários permaneceram moderados, com exceção de um aumento nos empréstimos não bancários para aquisição de automóveis, que dominaram as novas emissões.

América do Sul

Argentina

A demanda em 2024 continua com a trajetória positiva observada desde o início de 2024, com tendência ascendente no final do ano.

Equador

As consultas não hipotecárias diminuíram 9,7% em relação ao terceiro trimestre de 2024, atingindo o ponto mais baixo dos últimos quatro anos.

Brasil

No quarto trimestre de 2024, a demanda por crédito se manteve estável em relação ao trimestre anterior.

Europa

Espanha

A demanda por crédito em 2024 diminuiu ligeiramente em relação ao mesmo período do ano anterior, tendência que não foi observada durante o primeiro semestre de 2024. Em geral, a tendência de crédito de 2024 apresentou padrões semelhantes aos de 2023.

Oceania y Asia

Austrália

As altas taxas de juros e uma queda na atividade de financiamento em comparação com o ano anterior resultaram em menos contas abertas no quarto trimestre de 2024 em relação ao ano anterior. No entanto, a Austrália registrou um segundo trimestre consecutivo de crescimento na demanda de hipotecas, agora em 2,7% em relação ao ano anterior, sugerindo um potencial ressurgimento da confiança do consumidor.

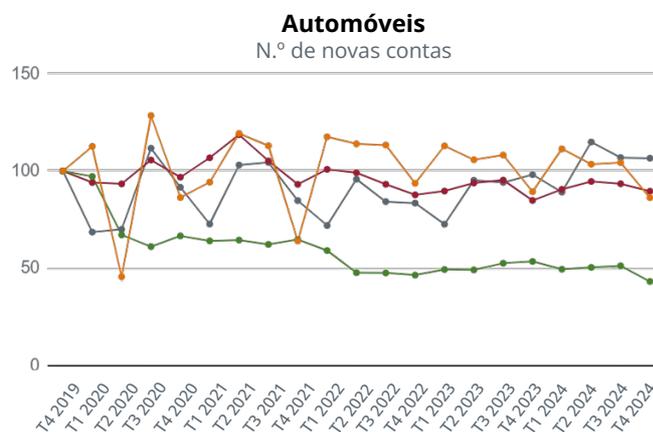
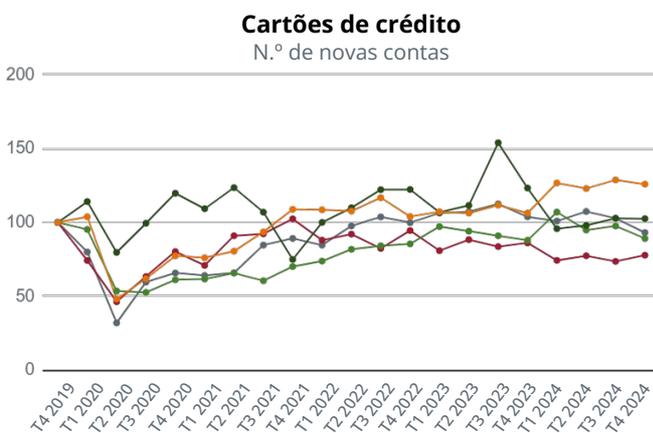
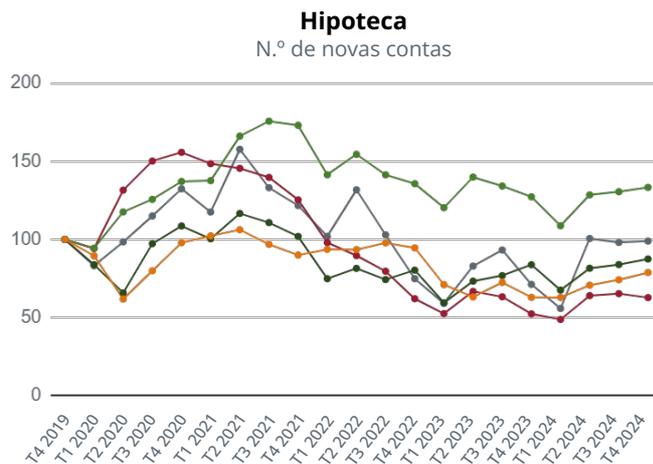
Nova Zelândia

As consultas sobre hipotecas no quarto trimestre de 2024 aumentaram 12,1% em comparação com o ano passado, num contexto de queda das taxas de juros no setor de varejo. Isto é impulsionado pelas compras dos mutuários num ambiente competitivo, uma tendência que persiste há vários meses.

Índia

O setor automobilístico é um dos principais motores da economia indiana e contribui com cerca de 6% para o PIB nacional da Índia. As emissões de automóveis aumentaram 10% em termos trimestrais no quarto trimestre de 2024 em comparação com o último trimestre.

● EUA ● CAN ● ARG ● EQU ● BR ● RU ● ES ● IN ● AUS ● NZ

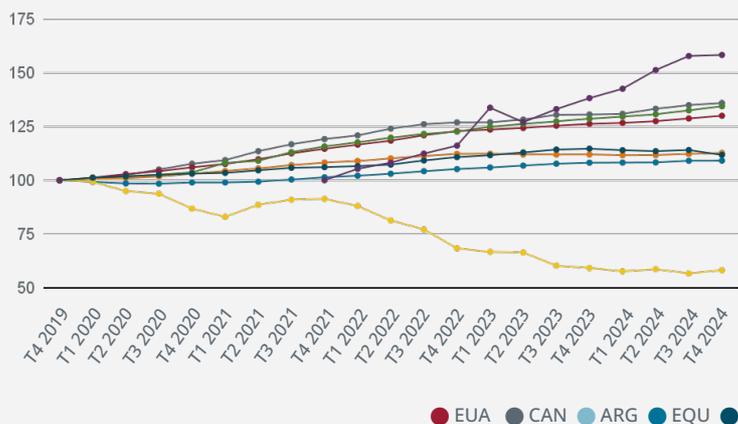


Os dados do gráfico são indexados a partir do 4º trimestre de 2019, exceto a Índia, que é o 4º trimestre de 2021. O índice da Nova Zelândia foi redefinido no 4º trimestre de 2021 devido a ajustes de conta e o 3º trimestre de 2023 reflete os processos de ajuste dos provedores. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

Dívida geral

Embora a dívida não hipotecária esteja aumentando em muitas regiões, a Índia apresentou um crescimento substancial ao longo dos últimos trimestres na dívida hipotecária e não hipotecária, impulsionada por fatores do lado da oferta e por um fortalecimento da economia.

Dívida hipotecária



Dívida não hipotecária



Dívida hipotecária

Estados Unidos

A dívida hipotecária continua aumentando, já que houve um aumento de 2% - 3% no ano fiscal de 2024 em comparação com o ano fiscal de 2023. Embora as elevadas taxas de juro de 2023 e 2024 tenham mantido as emissões mais baixas em comparação com os anos de pandemia, os cortes nas taxas da Reserva Federal levaram a mais contas novas em 2024 do que em 2023.

Canadá

Aumento constante da dívida hipotecária, uma vez que a demanda por novos créditos permaneceu inferior aos picos anteriores.

Austrália

A dívida hipotecária manteve crescimento de 4,5% em relação ao quarto trimestre de 2024. No entanto, a demanda mais lenta por hipotecas na maior parte de 2024 registrou um crescimento menor no limite médio por conta, de 7,3% em relação ao quarto trimestre de 2024, a partir de um crescimento de dois dígitos durante mais de dois anos.

Brasil

Tanto as dívidas hipotecárias como as dívidas não hipotecárias permaneceram estáveis em comparação com o terceiro trimestre de 2024.

Índia

A dívida hipotecária aumentou 12% em relação ao último ano e a dívida não hipotecária aumentou 31% anualmente.

Dívida não hipotecária

Estados Unidos

Embora a dívida não hipotecária continue aumentando, a taxa de aumento está diminuindo em relação ao último ano; isso aconteceu para todas as categorias de produtos. Alternativamente, a dívida de empréstimos não parcelados para automóveis está diminuindo na comparação entre os trimestres anuais. Os credores estão ou dificultando as suas políticas ou procurando dificultá-las antes do aumento da inadimplência.

Canadá

A dívida total não hipotecária no Canadá no final de 2024 aumentou 4,6% em relação a 2023. Os empréstimos não bancários para automóveis impulsionaram grande parte deste aumento, aumentando 11,7% em relação ao ano anterior, enquanto a dívida não hipotecária média por consumidor atingiu US\$ 21.931, excedendo os níveis pré-pandemia.

Reino Unido

A tendência de aumento gradual a longo prazo nos saldos de cartões de crédito continuou ao longo de 2024, provavelmente impulsionada pelo aumento dos custos. Os saldos totais de cartões de crédito aumentaram 5,6% em relação ao último ano.

Espanha

Ligero aumento da dívida hipotecária, que continua diminuindo no longo prazo, enquanto a dívida não hipotecária parece estável, como já observado no último ano e meio.

Argentina

O último trimestre apresentou aumento da atividade econômica, evidenciado pelo crescimento do crédito parcelado e da dívida de automóveis.

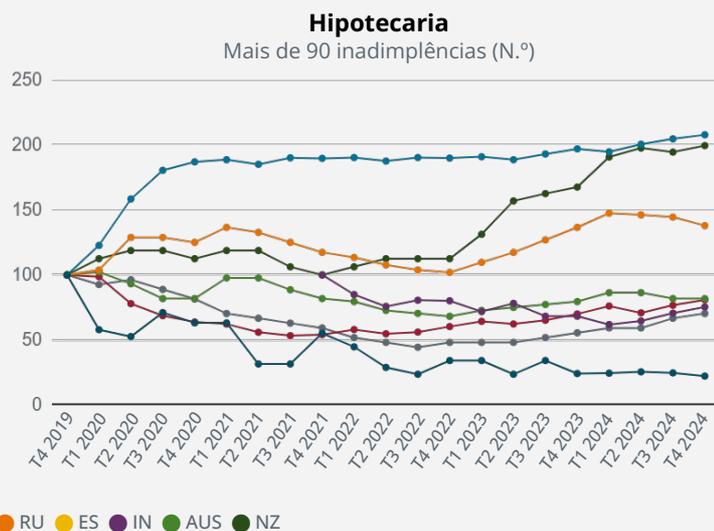
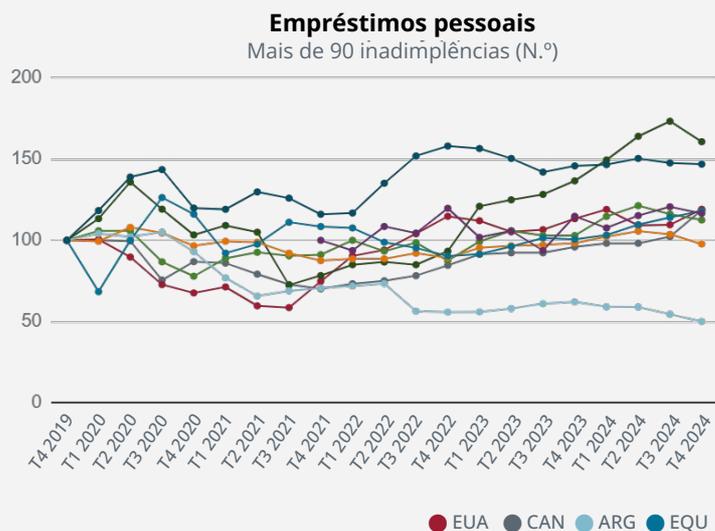
Equador

A dívida não hipotecária continua aumentando ligeiramente em termos trimestrais.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

Inadimplências

Apesar das taxas mais baixas, as taxas de inadimplência dos empréstimos pessoais variam entre regiões e as melhorias nos empréstimos de longo prazo, como as hipotecas, estão atrasadas.



América do Norte

Estados Unidos

Os saldos de inadimplência não hipotecária continuam a subir em relação ao ano anterior nas principais categorias, incluindo automóveis (2,2%) e cartão de crédito (14%), e atingiram níveis acima dos pré-pandemia. Embora tenha aumentado cerca de 23% em relação ao ano anterior, a inadimplência hipotecária ainda está abaixo dos níveis pré-pandemia e da crise financeira global.

Canadá

As taxas gerais de inadimplência não hipotecária de mais de 90 dias atingiram um novo pico de 1,53% no quarto trimestre de 2024, um aumento de 23 pontos base em relação ao quarto trimestre de 2023, e o nível de inadimplência grave em todos os produtos excedeu os níveis pré-pandemia.

América do Sul

Argentina

É observada uma queda na taxa de inadimplência em relação aos trimestres anteriores que deve permanecer estável.

Equador

No quarto trimestre de 2024, a taxa de inadimplência continuou a subir devido à deterioração do reembolso. Foram implementadas medidas de alívio financeiro para apoiar indivíduos que enfrentam dificuldades econômicas.

Brasil

A taxa de inadimplência para empréstimos pessoais e automóveis está estável em comparação ao terceiro trimestre de 2024.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado.

O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

Europa

Reino Unido

Após um período desafiador, 2024 proporcionou uma estabilidade bem-vinda nas taxas de inadimplência, com a maioria dos tipos de contas permanecendo consistentes durante a maior parte do ano. Outras melhorias nas tendências foram observadas no quarto trimestre de 2024, com as taxas gerais de inadimplência caindo nos mercados garantidos e não garantidos. Notavelmente, a taxa de inadimplência de cartão de crédito atingiu o nível mais baixo em dois anos e meio.

Oceania e Ásia

Austrália

O baixo desemprego continuou mantendo a inadimplência sob controle. A inadimplência geral aumentou em relação ao último trimestre, de acordo com as expectativas sazonais, mas a mudança é marginal. A inadimplência tardia teve pequeno aumento nominal de 1,1% no número de contas e de 10,3% nos limites de inadimplência.

Nova Zelândia

A inadimplência em estágio avançado se estabilizou (se não melhorou) durante o segundo semestre de 2024, após uma série persistente de aumentos pós-pandemia. A maioria dos produtos terminou a poucos pontos de base dos níveis observados no final de 2023, com exceção dos aumentos anuais de aproximadamente 30 pontos base em empréstimos pessoais e empréstimos para automóveis.

Índia

A inadimplência hipotecária teve uma queda de três pontos base em relação ao ano anterior. Os empréstimos não hipotecários registraram um aumento de 45 pontos base em todos os produtos.

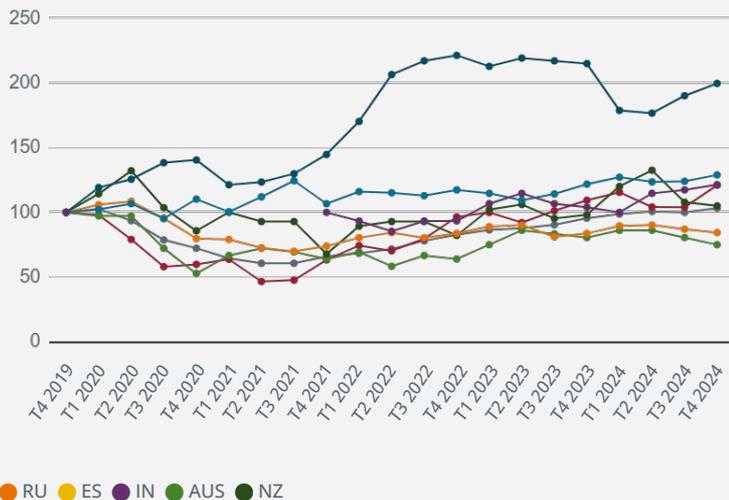
Cartões de crédito

A inadimplência com cartões aumentou em algumas regiões devido a pressões econômicas.

Utilização do cartão de crédito



Cartões de crédito Inadimplência de mais de 90 dias (N.º)



Utilização de cartão

Estados Unidos

Embora a tendência continue onde a utilização é mais elevada no quarto trimestre e cai ligeiramente no primeiro trimestre do ano seguinte, a utilização tem aumentado constantemente desde a queda de 2020 e atingiu agora níveis pré-pandêmicos, provavelmente como resultado do aumento dos preços e do esgotamento das poupanças.

Canadá

Embora a utilização do crédito tenha permanecido estável, as dívidas gerais de cartão de crédito continuaram a subir, aumentando 7,8% em relação ao último ano, embora isto represente a taxa de crescimento mais lenta desde 2022.

Argentina

No quarto trimestre de 2024 os saldos e os limites de crédito aumentaram 25%, mantendo a proporção observada no terceiro trimestre de 2024.

Equador

A utilização de cartões de crédito permanece estável devido ao aumento dos limites de crédito no setor de superendividados. A dívida total de cartão de crédito aumentou 2,8% no quarto trimestre de 2024.

Inadimplência

Estados Unidos

Apesar de uma queda no segundo trimestre de 2024 e no terceiro trimestre de 2024, a inadimplência de cartões de crédito no quarto trimestre de 2024 está bem acima da inadimplência dos últimos 5 anos em termos de contas e dólares, continuando uma tendência de sofrimento do consumidor.

Canadá

A taxa de inadimplência de cartões de crédito com mais de 90 dias ultrapassou os níveis pré-pandemia.

Brasil

A taxa de inadimplência de cartão de crédito aumentou 5%.

Índia

A inadimplência de cartão de crédito aumentou 29 pontos base em relação ao trimestre anterior, sinalizando que o estresse com o cartão de crédito está aumentando na economia indiana.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.



equifax.com/globalcredittrends

powering the world with *knowledge*™

Não hipotecário: inclui o Compre agora, pague depois; cartões de crédito; empréstimos parcelados; empréstimos pessoais e empréstimos automotivos. A disponibilidade e a cobertura variam de acordo com a região. Dívida: dinheiro emprestado pelos consumidores em um determinado momento. Refere-se ao limite amortizado ou saldo devedor, dependendo dos dados coletados de cada região, exceto a Espanha, que relata apenas ativos inadimplentes porque a Agência da Espanha gerencia apenas dados negativos. Inadimplência: a taxa de inadimplência refere-se à porcentagem de empréstimos com 90 ou mais dias de atraso.

As informações apresentadas aqui são apenas para uso informativo geral. Nem a Equifax nem qualquer uma de suas afiliadas faz qualquer declaração ou garantia expressa ou implícita quanto à precisão ou integridade das informações aqui contidas. A Equifax e suas afiliadas se isentam expressamente de toda e qualquer responsabilidade que possa ser baseada, no todo ou em parte, em tais informações, erros ou omissões. Essas informações são qualificadas em sua totalidade pelas notas de rodapé, hipóteses e outras declarações de qualificação contidas neste documento. Essas informações não devem ser utilizadas para tomar qualquer decisão financeira ou de outro tipo. Essas informações são apresentadas apenas na data deste documento e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Equifax não se responsabiliza por atualizar ou complementar as informações aqui contidas.